



H529

INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO E ATUAÇÃO DAS FILIAIS DE EMPRESAS TRANSNACIONAIS DOS ESTADOS UNIDOS NA ECONOMIA BRASILEIRA: CARACTERIZAÇÃO E IMPACTOS

Raphael Cêga de Camargo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mariano Francisco Laplane (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Uma das principais características da economia brasileira na segunda metade da década de 90 foi o intenso recebimento de fluxos de Investimento Direto Estrangeiro. Neste trabalho, a partir dos dados levantados pelo “*Benchmark Surveys*” e divulgados pelo “*Bureau of Economic Analysis*” (BEA), procurou-se mapear os fluxos de IDE e caracterizar a atuação das Empresas Transnacionais Norte-Americanas no processo de internacionalização da estrutura industrial brasileira a partir do início da década de 90. De uma forma geral, a importância relativa das filiais majoritárias de ETN’s estadunidenses nos países em desenvolvimento – sobretudo América Latina e Ásia, apresentou tendência de aumento entre 1989 e 2002. Na A.L., o aumento ocorreu basicamente em função do aumento da importância das filiais mexicanas, que contrasta com a perda de importância relativa das filiais brasileiras. Em 1989, o Brasil era o país de maior importância para a rede internacional de filiais entre os países em desenvolvimento. Em 2002, a participação brasileira acabou sendo substituída pelo México. Em suma, o Brasil ficou aliado do movimento de deslocamento de atividades para o exterior promovido pelas grandes corporações americanas do setor eletroeletrônico, informática e equipamentos de telecomunicações enquanto os países asiáticos se beneficiaram deste processo.

IDE - Filiais de ETN’s norte-americanas - Estrutura produtiva da economia brasileira